

HOSPEDABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO À *Meloidogyne javanica*.
Hospedability of mayze hybrids to *Meloidogyne javanica*. Santos, T.F.S.¹; Silva, R.G.²;
Mendes, C.M.¹; Biasi, E.C.¹; Vieira, L.B.¹. ¹Aprosmat, Rondonópolis-MT. ²Fundação
Chapadão, Chapadão do Sul-MS. E-mail: tania@aprosmat.com.br

O sistema de produção predominante nas regiões do cerrado é basicamente a sucessão soja/milho safrinha, e os nematoides de galha vem sendo favorecido para safras subsequentes. O cultivo de milho safrinha vem aumentando e usar híbridos resistente, ou com baixo fator de multiplicação, é uma alternativa viável para manter o sistema de cultivo. Objetivou-se estudar a hospedabilidade de híbridos de milho à *M. javanica*. O ensaio foi realizado em casa de vegetação da Aprosmat Rondonópolis, MT. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições. Foram avaliados 42 híbridos e a crotalária (padrão de resistência). Estes foram semeados em vasos com capacidade de 2 kg, contendo substrato composto por solo e areia (1:2) autoclavados. Aos sete dias de semeadura foram inoculadas 5.000 (Pi) ovos e juvenis de *M. javanica*. As avaliações nematológicas foram aos 60 dias após a inoculação. Os sistemas radiculares coletados, foram encaminhados à extração e quantificação por meio da contagem do número de juvenis e ovos (Pf) e calculou o fator de reprodução (FR = Pf/Pi). Houve diferença entre os híbridos e os FR variaram entre 1,3 a 21,6. Não foi encontrado híbrido resistente, nenhum apresentou FR <1, em contrapartida o genótipo P3862 HX teve o menor FR entre os híbridos analisados. A escolha de híbridos com baixo FR é uma medida que deve ser analisada com cautela, sendo que na literatura é comum ocorrer uma variação de resultados para os mesmos genótipos. As variáveis utilizadas como referencial para determinar níveis de resistência sofre muita influência de diversos fatores, como, temperatura, umidade, agressividade do isolado e as condições nos quais são conduzidos.